



Salmos que Inspiram

2 – O Senhor é o meu Pastor – Parte 1

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome” – Salmo 23:1-3.

Introdução

Pouquíssimas pessoas não conhecem o Salmo 23. Ao lado do Sermão do Monte (Mateus 5-7), é um dos mais belos textos já escritos. Crê-se que Davi compôs esse hino de louvor a Deus quando ainda era moço, enquanto guardava o rebanho do seu pai, antes de se tornar rei. Ao escrever esse salmo, Davi tinha em mente todo o seu cuidado para com as ovelhas – e tomou isso como exemplo do cuidado de Deus para conosco. Por isso ele disse: *“O Senhor é o meu pastor...”*

Conta-se que existe na África uma tribo que tem pouquíssimo conhecimento de matemática. Um missionário que visitava a aldeia perguntou a um dos nativos: “quantas ovelhas você possui?” A resposta foi rápida: “Eu não sei”. “Como você saberá, então, se uma ou duas estão faltando?” – perguntou o visitante. A resposta falou profundamente ao coração daquele servo de Deus: “Eu saberei sim, não pelo número menor, mas pelo rosto que eu sentir falta”.

- *Você já é ovelha do Bom Pastor, o Senhor Jesus? – João 10:11.*

Quem tem ao Senhor como seu pastor, está em boas mãos. O Senhor sabe tudo o que acontece no universo, a ponto de “chamar cada estrela pelo nome” – Isaías 40:26. Mas, ao mesmo tempo nos distingue no meio da multidão, olha para o nosso rosto e sussurra aos nossos ouvidos de fé: *“Eu conheço as minhas ovelhas”* (João 10:14), *“Eu as chamo pelo nome”* (João 10:3). Em outras palavras: “Você é especial para mim”.

- *Que cuidados o Bom Pastor tem com a ovelha?*

1. Nada me faltará

Se o Senhor for realmente o nosso pastor, ou seja, se ele estiver conduzindo as nossas vidas, Ele cuidará de nós e suprirá cada uma das nossas necessidades – Fp 4:19: *“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”*. Observe que Ele há de suprir, “segundo a sua riqueza em glória”! Davi sabia que Deus sendo seu Pastor, isto era suficiente, pois o Deus Onipotente, Onisciente e Onipresente cuidaria dele.

- *Isso significa que Deus nos dará tudo o que desejamos ou tudo o que precisamos?*

A grande verdade é: O Senhor, sendo o meu Pastor, eu estou contente e satisfeito – não sentirei falta de mais nada! Assim como Jesus ensinou, no Sermão do Monte: *“não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber”, “vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas”* e conclui *“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* – Mateus 6:25-33.

Para que as demais coisas sejam acrescentadas, eu preciso, em primeiro lugar, buscar o Seu reino e a Sua justiça. Em outras palavras, antes de ser o meu Pastor, Jesus precisa ser o meu Senhor!

2. Ele me conduz aos pastos verdejantes e às águas de descanso

A ovelha é um animal dócil e dependente, que por não ter noção de perigo e pouco senso de direção precisa ser conduzida. O pastor impede que ela se torne uma presa fácil para predadores garantindo a ela um ambiente de segurança e paz. Nas Escrituras encontramos várias citações onde somos comparados a ovelhas. Não temos senso de direção e dos perigos que nos cercam, e sozinhos, somos presas fáceis. Mas, para a nossa felicidade, o Senhor ocupa o lugar de pastor e não permite que suas ovelhas descansem em terrenos áridos ou pastos secos – Ele nos conduz aos pastos verdejantes e às águas tranquilas. Assim, em comunhão com o Pastor e com esta farta alimentação, a vitalidade, a força e o vigor da ovelha estão garantidos.

- *O que representam para nós os pastos verdejantes e as águas tranquilas? Isaías 49:10, Jeremias 15:16, João 7:37,38, Apocalipse 7:16,17.*

3. Refrigera-me a alma

Você já se sentiu muito cansado, fraco e abatido a ponto de achar que não teria mais forças para continuar na caminhada? Já se sentiu sozinho, perdido e desesperançado? O Bom Pastor tem um convite para você: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* – Mateus 11:28.

Como precisamos de um *refrigério*, de uma *restauração*, nos dias de hoje! *“Refrigera-me a alma”* ou *“Restaura-me o vigor”* (NVI) tem esse sentido: *“retornar à condição anterior”*, ou seja, retornar à alegria, à paz interior, ao ânimo, à saúde física e emocional, à vida abundante prometida pelo Pastor (João 10:10).

- *Que meios o Pastor usa para trazer refrigério à nossa alma? Sl 19:7,8, At 3:19,20, 9:31, 15:32.*

4. Guia-me pelas veredas da justiça

- *Por que o salmista pede que o Senhor “o guie” pelas veredas da justiça?*

A grande verdade é que, sozinhos, sem o auxílio do Pastor, nunca andaremos pelos caminhos de retidão e integridade. O nosso coração é *“desesperadamente corrupto”* – Jeremias 17:9. Paulo enfatiza isto, no capítulo 7 da carta aos Romanos. Por isso, o clamor do rei Davi: *“Guia-me”*. O pedido de Davi é, ao mesmo tempo, o reconhecimento da autoridade e soberania divinas, bem como a constatação da nossa fragilidade e disposição em andar sob a direção do bom pastor.

Você observou que, até mesmo para as águas de descanso e os pastos verdejantes, é o Senhor quem nos guia e conduz (v. 2)? Muito mais precisamos que Ele nos guie pelas veredas da justiça! Estas duas direções e conduções podem ser vistas, claramente, no convite de Mateus 11:28,29. *“Vinde a mim”* – quando nos achegamos a Ele, recebemos o alívio e o refrigério. *“Aprendei de mim”* – quando tomamos o seu jugo e aprendemos d’Ele, ou seja, quando somos guiados pelas veredas da justiça, encontramos descanso para as nossas almas.

Conclusão

Numa pequena igreja da Escócia, um famoso professor, conferencista de renome, assistia ao culto da manhã. Foi-lhe pedido que recitasse o Salmo 23. Concordou. Recitou com muita graça, boa dicção, perfeição. A congregação ficou impressionada com a sua declamação. Em seguida, alguém pediu ao velho pastor da igreja que recitasse o mesmo Salmo. Humilde, mas sinceramente, ele o fez, com grande sentimento. Quando terminou a congregação tinha lágrimas nos olhos de tanta emoção. O culto terminou. Um amigo do professor veio ter com ele e perguntou-lhe se havia notado o efeito diferente que as duas recitações fizeram sobre os irmãos. Por um momento o professor guardou silêncio. Depois replicou, com alto senso de humildade: – Sim, eu notei. É que eu conheço o Salmo do pastor; mas, ele conhece o Pastor do salmo.

- *E você, já conhece o Bom Pastor?*